

**Maurício Corrêa**

Transporte na mira de Corrêa

O senador Maurício Corrêa é o candidato de consenso do PDT a governador do Distrito Federal desde 1988, quando entrou em vigor a nova Constituição do País. A Carta deu representação política plena a Brasília, que a partir de outubro, pela primeira vez em sua história, terá um governador eleito diretamente e uma Câmara Legislativa. Eleito senador em 1986 com 195 mil votos, Maurício Corrêa ganhou notoriedade na cidade principalmente a partir do final da década de 70 e início dos anos 80, quando foi vice-presidente e presidente da OAB/DF, e sempre esteve presente em todas as lutas em favor da redemocratização do País e da representação política da cidade.

Em 1961, como advogado, Maurício Corrêa participava da campanha pela legalidade — a favor da posse do vice-presidente João Goulart depois da renúncia de Jânio Quadros. Em 1964 participou de atos públicos contra o golpe militar e respondeu a um Inquérito Policial Militar (IPM) por isso.

O senador voltaria a enfrentar os militares em 1983, quando a OAB foi invadida por ordem do então comandante militar do Planalto, general Newton Cruz. O objetivo foi o de confiscar fitas gravadas de uma conferência de advogados do DF. Um dia depois policiais civis e militares cercavam o prédio da entidade para exigir que seus ocupantes saíssem e o CMP declarava a OAB/DF interdita, ato que foi suspenso mais tarde pelo presidente da República depois de muitos protestos de setores organizados da sociedade.

A preocupação principal do senador com a cidade, e que deverá constar da sua plataforma de Governo, é com o transporte público; a transformação da estrutura habitacional, dirigida principalmente para as áreas mais carentes, educação; e incentivo maior ao Programa de Industrialização do DF para absorver a mão-de-obra da população mais carente.

**Joaquim Roriz**

Lotes são a arma de Roriz

Primeiro colocado na corrida para o Palácio do Buriti, Joaquim Domingos Roriz, 53 anos, é goiano de Luziânia, casado com Weslian e pai de três filhas: Wesliane, Jaqueline e Liliane. Ex-governador do Distrito Federal, nomeado pelo presidente José Sarney em setembro de 1988, permanecendo no cargo por 18 meses, Roriz iniciou sua carreira política elegendo-se vereador de Luziânia em 1968, pela legenda do MDB.

Economista, antes de optar pela carreira política foi fiscal de rendas em Goiás. Presidente do Diretório Municipal o MDB de Luziânia em 1972, elegeu-se deputado estadual em 1978 e deputado federal em 1982. Em 1986, foi eleito vice-governador de Goiás pelo PMDB, na chapa de Henrique Santillo, sendo nomeado prefeito interventor de Goiânia.

Ao assumir o GDF, em setembro de 88, Roriz fez uma administração no estilo "prefeito", limpando a cidade nas operações Primavera e plantando 250 mil árvores. Ficou famoso por ter assentado cerca de 60 mil famílias.

Roriz é candidato ao GDF pelo PTR. Seus adversários dizem que ele é inelegível, mas Roriz garante que é elegível. Suas principais promessas de campanha são: construir o metrô de superfície, assentar famílias através da doação de lotes e construir escolas e postos de saúde.

Embora acusado de "direitista", "conservador" e "populista" pelos seus adversários, Roriz votou, quando deputado, a favor das emendas das "diretas já" e da legalização dos partidos clandestinos. Teve ainda uma rápida passagem pelo PT de Goiás, em 1979, e pelo Ministério da Agricultura e Reforma Agrária do governo Collor.